



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

I - IDENTIFICAÇÃO:

Nome do Formador: Carmen Lilia da Cunha Faro

UF: Pernambuco

Nome da Entidade: Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes

Número do convênio: 791091/2013 – 24 horas

Projeto:

PELC URBANO

PELC PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS

VIDA SAUDÁVEL

OUTRO: _____

Módulo:

INTRODUTÓRIO I – 24 horas

INTRODUTÓRIO II

AVALIAÇÃO I

AVALIAÇÃO II

Data da formação: 29 a 31 de maio de 2015

Local: Secretaria Executiva de Esporte, Lazer e Copa do Mundo, localizada na Rua Antonio José Campos, nº 4787, Candeias- CEP 54430-050 e Faculdade Guararapes.

Total de participantes: 24

Número de agentes sociais: 12 Agrinaldo Jorge do Nascimento; Werica Carla de Andrade; Aldy Pessoa de Melo; Aliffer Rosendo Pereira; Caio Eduardo Freitas de Santana; Gabriel Lira de Araujo; George Salomão Marques do Nascimento; Manoela Maria da Silva; Natalia Angela Batista dos Santos; Oseias Tavares de Oliveira; Osmair José de Melo; Walker de Lima Serpa.

Número de Coordenadores de Núcleo: 08 Abilio Ferreira; Cid Roberto Aguiar Cavalcanti; Graziella Aires Anderlini Sobral; Edjane Ferreira Bento; Marina Boaviagem Marques; Natalia Gabriela da Silva; Renata do Carmo Prato; Pamella Gabriela Assis Gomes;

Número de pessoas da entidade conveniente: 02 Susana Caçula Lima e Andréa Maria Albuquerque Manta Medeiros.

Representantes da entidade de controle social: 01 Eptácio Rodrigues da Silva.

Coordenadora Pedagógica: 01 Fernanda Karin Barbosa da Silva

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):

II - SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

- A formação contou com a presença de alguma autoridade política?

- SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?
 NÃO

O(s) coordenador(ES) do convênio participou(aram) do módulo?

- SIM, integralmente
 SIM, em alguns os momentos da formação
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

- O Conselho Gestor foi constituído durante a formação (caso seja módulo Introdutório I) e/ou é atuante neste convênio, caso se trate dos módulos Introdutório II ou Avaliação?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA

ELFA MARQUES DA SILVA	REPRESENTANTE DOS BENEFICIÁRIOS
SUSANA CAÇULA LIMA	ENTIDADE CONVENIENTE
FRANCISCO AMORIM	REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PARCEIRAS (UFPE, FACULDADE DOS GUARARAPES SECRETARIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO)
ALIFFER ROSENDO PEREIRA	AGENTE SOCIAL
EPITÁCIO RODRIGUES DA SILVA	REPRESENTANTE DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL
ABILIO FERREIRA	COORDENADOR DE NÚCLEO

- A entidade de controle social participou da formação? Ela é/foi atuante neste convênio?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA

- Algum problema logístico dificultou a realização do Módulo e o deslocamento do(s) formador(es)?

- SIM – Explique.
 NÃO

- A infraestrutura foi adequada para a formação?

- SIM
 NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação proposta detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

Programação discutida e aprovada pela articuladora regional.

- PROGRAMAÇÃO:

1º Dia – Manhã – 29/05/2015 (sexta-feira)

8h – Reunião preliminar com a coordenação do convênio e entidade de controle social.

Apresentação da programação para acertos, propostas e providências necessárias;

9h – Construção coletiva dos parâmetros a serem observados em campo para a visita aos Núcleos/ Subnúcleos.

10h – Visita aos Núcleos/ Subnúcleos.

Tema: Diagnóstico da realidade local e da prática social do agente social.

Avaliação diagnóstica em grupo (conhecimento da realidade local).

Metodologia: Saida de campo para conhecimento dos núcleos (e eventuais subnúcleos), bem como das características da realidade local.

- Identificação de fatores intervenientes na futura estruturação das atividades: infraestrutura; acessibilidade; disponibilidade de espaço; identificação de outras atividades (projetos preexistentes), a relação com as comunidades do entorno; lideranças locais; diversidade de atendimento: horários, públicos e atividades.

12h – Almoço

1º Dia – Tarde – 29/05/2015(sexta-feira)

14h – Mesa de abertura do Módulo Introdutório de Formação dos Agentes Sociais PELC do Programa Vida Saudável – Prefeitura Municipal de Jabotão dos Guararapes.

❖ Público local participante da abertura:

- Coordenadores e agentes sociais PELC/VS;
- Representante da entidade (Apresentação dos principais pontos do projeto básico).
- Lideranças esportivas e comunitárias;
- Representantes da Administração Municipal;
- Entidade de controle social;
- Autoridades políticas e parceiros locais;
- Representante do grupo Nacional de Formadores PELC/ME/UFMG.

14h30min – Dinâmica de acolhimento e apresentação.

- Apresentação do Programa (para acertos, propostas e providências necessárias se for o caso)

15h30min – Contexto sociodemográfico, cultural e de saúde da pessoa idosa no Brasil.

- Metodologia: Explicação dialogada.

16h Lanche

16h30min – O que é a Vida Saudável?

-Marco Legal e Processos Pedagógicos (princípios, diretrizes, objetivos e especificidades);

- Metodologia: Explicação dialogada;
- Metodologia: Dinâmica lúdica.

- Conceitos Estruturantes do Programa Esporte e lazer da Cidade – PELC/ Vida Saudável.

- Metodologia: Explicação dialogada;
- Metodologia: Dinâmica lúdica “Explique o que foi dito.”

18h – Avaliação do dia/ Encerramento

2º Dia – Manhã – 30/05/2015 (sábado)

8h – Dinâmica de Acolhimento

- Alongamento;
 - Caminhada.
- 9h – Café da manhã.
- 9h30min – Atividade Física e Saúde
- Metodologia: Explicação dialogada.
- 10h30min – Repensando a Ginástica/ envelhecimento e Vida Saudável;
- Metodologia: Aulão de Ginástica
 - Metodologia: Documentário
- 12h – Almoço

2º Dia – Tarde – 30/05/2015 (sábado)

- 14h – Temática: Contextualizando o Esporte, Lazer e Cultura.
- População idosa e vida saudável: “Introdução ao olhar sobre o idoso”;
 - Os direitos da pessoa idosa, promoção da saúde e vida saudável;
 - A violência contra a pessoa idosa e vida saudável;
 - Atividade Física e a pessoa idosa e vida saudável;
 - A pessoa idosa , a queda e vida saudável.
- Oficinas:
- Recorte e colagem;
 - Artes manuais;
 - Contação de história;
 - Jornal falado;
 - Dança
 - Jogo;
 - Esporte;
 - Teatro.
- Metodologia: Os participantes se organizarão em oito grupo de acordo com a linguagem da oficina e cada um receberá textos e perguntas que ajudarão no processo de planejamento da oficina e na reflexão sobre quais as possibilidades de trabalho com aquela linguagem.
- 16h – Lanche
- 16h30min – Socialização e apresentação das oficinas.
- 18h – Avaliação do dia/ Encerramento.

3º Dia – Manhã – 31/05/2015 (domingo)

- 8h – Dinâmica de Acolhimento
- Organização do Trabalho Pedagógico.
 - Planejamento participativo e a mobilização da comunidade;
 - Aspectos relacionados à organização das atividades sistemáticas e assistemáticas;
 - Perspectivas pedagógicas para o processo de formação em serviço.
 - O papel do animador cultural como agente de inclusão, intervenção e transformação.
 - Metodologia: Explicação dialogada;
 - Metodologia: Dinâmica lúdica.
- 10h – Lanche
- 10h15min – Orientações do programa e dos relatórios.
- A importância do conselho gestor;
 - Papel da entidade de controle social e sua importância;

- Possibilidades de construção de atividades sistemáticas e assistemáticas pelos agentes (GRADE HORÁRIA).

-Metodologia: vai ser trabalho em grupo. A partir da visualização do quadro Grade Horária , dias, horário, atividades e agente social , construiremos no processo..

12h – Almoço

14h – Socialização das tarefas discutidas pela parte da manhã.

16h – Lanche

16h15min – Avaliação oral e escrita

18h – Entrega de certificados e Encerramento

- ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TECNICA:

Conhecimento da realidade 1- Módulo Introdutório

***Providenciar transporte.**

*Visita aos núcleos onde serão realizadas as atividades propostas pelo Programa.

(Local, áreas para as ações sistemáticas e assistemáticas, e as atividades que serão realizadas)

As características do local; os materiais e equipamentos disponíveis; a organização do espaço; a proporção agente/usuário a ser buscada; o público principal a ser mobilizado (crianças, jovens, idosos, pessoas portadoras de necessidades especiais; homens/mulheres); a democratização do espaço; impacto social e a participação de pessoas representativas da comunidade (lideranças) no processo de organização do núcleo e/ ou súb núcleo; como assegurar facilmente a identidade visual do programa (por meio de cartaz, banner, placa de identificação, etc.); onde colocar a programação para que fique visível; diversificação dos conteúdos/oficinas; locais onde as oficinas acontecerão; avaliação da proposta, etc.

ATENÇÃO! Providências necessárias para a coordenação do Programa – PELC.

- 1. Imprimir em quantidade suficiente o questionário “Perfil dos Recursos Humanos – PELC/ Vida Saudável.**
- 2. Imprimir em quantidade suficiente o questionário de avaliação do Módulo Introdutório.**
- 3. Preparar e imprimir os certificados dos agentes sociais e da formadora.**

Programação indicada e redimensionada pela equipe gestora de Jabotão dos Guararapes e construída conjuntamente com a formadora, com algumas modificações de horário e conteúdo.

1º DIA: Sexta-Feira (29/05/2015)

Horário	Atividade
08h – 8h30	Reunião preliminar com a coordenação do convênio e entidade de controle social.
8h30 – 09h	Mesa de abertura do Módulo Introdutório de Formação dos Agentes Sociais PELC do Programa Vida Saudável –

	Prefeitura Municipal de Jabotão dos Guararapes.
09h – 09h30	Dinâmica de acolhimento e apresentação.
09h30 – 10h30	Contexto sociodemográfico, cultural e de saúde da pessoa idosa no Brasil.
10h – 10h30	Lanche
10h30 – 12h	O que é a Vida Saudável? - Marco Legal e Processos Pedagógicos; - Conceitos Estruturantes do Programa Esporte e lazer da Cidade – PELC/ Vida Saudável.
12h – 12h30	Avaliação do dia/ Encerramento
12h30 – 14h	Almoço
14h – 15h	Construção coletiva dos parâmetros a serem observados em campo para a visita aos Núcleos/ Subnúcleos.
15h – 17h30	Visita aos Núcleos/ Subnúcleos.
17h30 – 18h	Avaliação do dia /Encerramento

2º DIA: Sábado (30/05/2015)

Horário	Atividade
08h – 09h	Dinâmica de Acolhimento
09h – 09h30	Café da manhã
9h30 – 10h30	Atividade Física e Saúde
10h30 – 12h	Repensando a Ginástica/ envelhecimento e Vida Saudável (Aulão de Ginástica e Documentário).
12h – 14h	Almoço
14h – 16h	Temática: Contextualizando o Esporte, Lazer e Cultura. - População idosa e vida saudável: “Introdução ao olhar sobre o idoso”; - Os direitos da pessoa idosa, promoção da saúde e vida saudável; - A violência contra a pessoa idosa e vida saudável; Atividade Física e a pessoa idosa e vida saudável; - A pessoa idosa, a queda e vida saudável. - Oficinas
16h – 16h30	Lanche
16h30 – 17h30	Socialização e apresentação das oficinas.
17h30 – 18h	Avaliação do dia /Encerramento

3º DIA: Domingo (31/05/2015)

Horário	Atividade
08h – 08h30	Dinâmica de Acolhimento
08h30 – 10h	- Organização do Trabalho Pedagógico. - O papel do animador cultural como agente de inclusão, intervenção e transformação.
10h – 10h30	Lanche
10h30 – 12h	- Orientações do programa e dos relatórios. - A importância do conselho gestor; - Papel da entidade de controle social e sua importância; - Possibilidades de construção de atividades sistemáticas e assistemáticas pelos agentes
12h – 14h	Almoço
14h – 16h	Socialização das tarefas discutidas pela parte da manhã.
16h – 16h30	Lanche
16h30 – 18h	Avaliação oral e escrita
18h	Entrega de certificados e Encerramento

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA FORMAÇÃO

O objetivo desse relatório é sistematizar a organização do processo de planejamento do trabalho pedagógico e avaliação da Formação local da entidade “Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes” do estado de Pernambuco, no período de 29 a 31 de maio de 2015, do Módulo Introdutório I (Diretriz 2013) com carga horária de 24h.

A formação foi construída e remetida para a articuladora regional Lucilia Silva Matos e a mesma fez algumas observações as quais acatamos de pronto. Ao ser enviada a programação pela UFMG/MG, à prefeitura local, a equipe coordenadora nos passou um e-mail para reconstruir a programação a partir da realidade vivenciada por eles. Ao lermos a mesma verificamos que era mais com relação ao horário e a visita pedagógica e assim garantimos a operacionalização da programação enviada por eles:

ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

Dia 29/05/2015 – (8h)

Manhã e tarde

Não houve cerimônia de abertura com autoridades políticas locais e nem com pessoas de entidade conveniente (secretários, diretores, etc). Quem fez uma saudação aos presentes foi a Coordenadora Geral do projeto, sra. Sandra Cristhianne de França Correia que deu boas vindas a todos os presentes, a minha pessoa e a pessoa da Marcela Ariete dos Santos (Tutora EAD/PELC), e abriu os trabalhos.

Fiz uma fala rápida sobre quem eu era e o que estava fazendo ali naquele momento, assim como a tutora da EAD. Propus uma dinâmica de acolhimento e descontração a partir da música “Desengonçada” de Bia Bedran com expressão corporal. Com esse momento o coletivo iniciou o processo de “integração”, “socialização”, “descontração”, “perder a vergonha”, “legal”, “se movimentar”, etc., nós rimos muito, ficamos relaxados e alegres. De certa forma, o trabalho de expressão corporal solicitado exigiu criatividade, ludicidade e criticidade e entre eles causou euforia, estranheza, vergonha, inibição e felicidade. Não foi só se exercitar, quebrar o gelo e não se sentir tão desengonçado no coletivo e sim um espaço de falas e reflexões significativas, como quando nos sentimos “desengonçados” no cotidiano, tanto profissionalmente como pessoal. Vale ressaltar que discutimos ser desengonçado a partir desarticulado, dessintonizado, acanhado, desajeitado, desastrado, desconjuntado, deselegante.

Depois disso nos apresentamos formalmente, falando sobre quem éramos, o papel de cada um. Utilizamos a dinâmica de mão direita e mão esquerda a partir de duas questões: o que eu trouxe para a formação e o que quero levar da formação.

MÃO DIREITA: O que eu trouxe para a formação:

- Conhecimento
- Boa vontade
- Abertura para outros conhecimentos
- Cultura
- Energia
- Experiências
- entre outros

MÃO ESQUERDA: O que quero levar da formação:

- Novos conhecimentos
- Novas metodologias
- Amizades
- Trabalho no coletivo

Após esse “quebra gelo”, fiz uma leitura da programação, e que foi aprovada por todos os presentes.

Iniciamos as 14h, com a apresentação da Tutora EAD/PELC, Marcela Ariete dos Santos sobre a proposta PELC/EAD, inclusive já iniciando o cadastro dos participantes.

Após esses momentos construímos coletivamente os parâmetros a serem observados em campo para a visita aos Núcleos Vida Saudável Barra de Jangada e o Vida Saudável Jaboatão. Foram indicados só esses dois Núcleos porque os demais, em número de oito são muito longe um dos outros e não teríamos tempo de visitar os dez Núcleos.

Conversamos sobre temas como diagnose da realidade local e da prática social do agente. Dividimos em grupos os presentes apontando que cada grupo iria desenvolver, seu olhar a partir da Avaliação Diagnóstica/ Conhecimento da realidade sobre os seguintes pontos como identificação de fatores intervenientes na futura estruturação das atividades: infraestrutura; acessibilidade; disponibilidade de espaço; identificação de outras atividades (projetos preexistentes), a relação com as “comunidades” do entorno; lideranças locais; diversidade de atendimento (horário; público e atividades).

Seguimos no ônibus da própria prefeitura para o “Vida Saudável Barra de Jangada”. Após visita ao local abrimos para avaliação sobre visita, houve várias falas das quais destacamos algumas: “muito estruturado quanto ao local, materiais e equipamentos”; “espaços que agrega jogos de salão, jogos esportivos, salas para guardar o material em um só lugar”; “esse espaço é que se democratiza o esporte e o lazer como direito social, são muito carentes, etc. ; “espaço bem estruturado para ginástica, dança, caminhadas” ; “eu sou agente social e moro aqui, é mais fácil, convidar e chamar os moradores, eles me conhecem”. etc ; “já conhecem o nosso trabalho de outros Pelcs”, etc.

Logo após às reflexões nos dirigimos para o “Vida Saudável Jaboatão”, mas no decorrer do caminho enfrentamos um engarrafamento muito grande e por isso, discutimos coletivamente com os presentes a inviabilidade da visita, pois, já era quase 18h então resolvemos finalizar o dia. Não deu para fazer a avaliação e deixamos para a manhã seguinte. No trajeto o motorista do ônibus ia deixando as pessoas em seus bairros ou bem próximo.

2º dia 30/05/2015 – (8h)

Manhã e Tarde

Começamos no horário previsto, o que facilitou o desenvolvimento do que havíamos planejado. Como não deu tempo de fazer a avaliação da tarde anterior, solicitamos ao grupo que alguém fizesse esse momento.

Quem pediu a palavra foi o sr. Epitácio Rodrigues da Silva – que é do Sindicato dos Servidores Municipais de Jaboatão dos Guararapes e que nesse momento representava a entidade de Controle Social. Fiz uma avaliação falando sobre o quanto foi significativo as atividades do dia anterior, pois apontavam conhecimentos, debates e reflexões, assim como a validade de conhecer a realidade local. O mesmo situou os espaços e equipamentos existentes na cidade, assim como o repensar esses espaços e equipamentos. Foi uma excelente contribuição.

No primeiro momento conversamos sobre o contexto sociodemográfico, cultural e da saúde da pessoa idosa no Brasil. Falamos que no Brasil existe um Marco Legal a partir da Política Nacional do Idoso (1994) e do Estatuto do Idoso (2003), que no Brasil

A pessoa é considerado idosa a partir dos 60 anos. Que socialmente a diversidade é grande, ex: ser idoso na cidade ou em regiões rurais, a partir da classe social, etc., e que a população idosa é a que mais cresce, pois está vivendo mais e isso gera a necessidade de pensar Políticas Públicas para essas pessoas. E o Ministério do Esporte aponta o Programa Vida Saudável e eles foram contemplados no edital e que precisamos acessar o conhecimento sobre essa temática.

Em seguida levantei a pergunta sobre o que eles entendiam acerca do “Vida Saudável”? No primeiro momento, a partir de várias linguagens (desenho, jogral, expressão corporal, e a dança) e ai cada grupo apresentou suas reflexões a partir do que havia solicitado. No segundo momento assumi a explanação dialogada sobre o Programa Vida Saudável, apresentando o Marco Legal e processos pedagógicos (princípios, diretrizes, objetivos e especificidades) assim como, os conceitos estruturantes do PELC/ Vida Saudável. Em todo esse processo, os agentes interagiram muito bem, se colocavam, perguntavam e questionavam.

Depois eu fiz uma vivência contextualizada, trabalhando “Explique o que foi dito”. A turma se posicionou respondendo muito bem ao proposto, verificando que o que foi dito vem ao encontro do Programa Vida Saudável/ Orientações para implantação/ME, “O Programa Vida Saudável, na sua essência, visa oportunizar a prática de exercícios físicos, atividades culturais e de lazer para o cidadão idoso, estimulando a convivência social, a formação de gestores e lideranças comunitárias, a

pesquisa e a socialização do conhecimento, contribuindo para que o esporte e o lazer sejam tratados como políticas públicas e direito de todos.” (p.7).

Após o lanche, nos dirigimos para a quadra coberta da Faculdade Guararapes e iniciamos o debate sobre Atividade Física e Saúde, a partir de uma roda de conversa dialogamos sobre alguns pontos: atividade física (intensidade e repetições de exercícios), saúde, alimentação, exercícios de equilíbrio, conscientização corporal, entre outros.

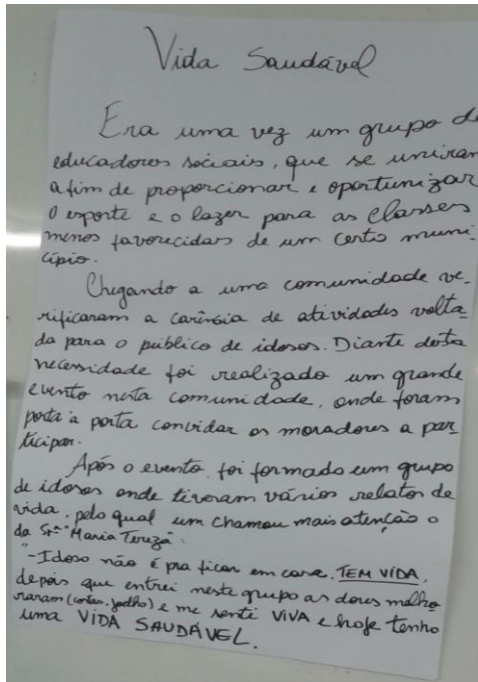
Após esse momento começamos a oficina de ginástica a partir da temática “Repensando a ginástica/ envelhecimento e Vida Saudável”. Utilizamos exercícios a mãos livres, com elástico e na cadeira. Esse momento foi proveitoso, porque o coletivo se integrou mais, por ser momento em que refletiram sobre o sentido e significado dos exercícios, mas também momento que riram, ficaram relaxados e felizes. Foi de certa forma, o contato olho no olho e o toque de corpo entre eles que causou euforia, inibição e felicidade. Não foi só exercício, movimento pelo movimento e sim um espaço de falas e reflexões significativas sobre a importância dos exercícios ginásticos para o idoso.

Pela tarde, iniciamos conversando mais sobre o Programa Vida Saudável. Fiz algumas falas sobre os Núcleos, Atividades Sistemáticas (oficinas), atividades assistemáticas (eventos), sobre os Agentes Sociais, Conselho Gestor e Entidade de Controle Social.

Depois eu fiz a divisão de grupos a partir de paus de picolé, onde estavam escritas quatro (4) palavras: Vida Saudável, Idoso, Esporte e Lazer e Amor. A dinâmica era a seguinte: quem ficou com a palavra Vida Saudável ia realizar uma contação de história, quem ficou com a palavra Idoso ia fazer um teatro, com Esporte e Lazer uma paródia e com a palavra Amor um fantoche. Em todo o processo os agentes sociais se mostraram comprometidos. Lembramos para eles a necessidade de se reunirem para construir a apresentação e trazerem ao grande grupo para socialização das construções.

Como resultado dessa dinâmica trazemos as fotos abaixo:

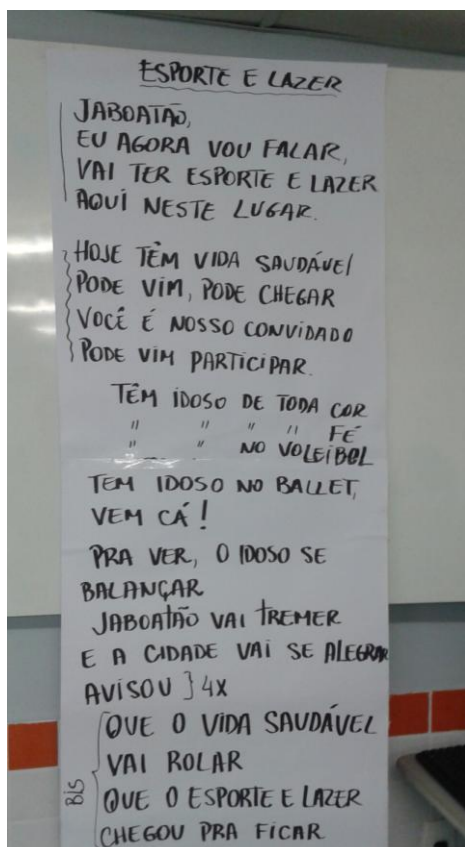
Vida Saudável = Contação de história



Idoso = Teatro



Esporte e Lazer = Parodia



Amor = Fantoche



Antes da avaliação do dia assistimos o documentário – Dona Cristina perdeu a memória.

Finalizamos fazendo a avaliação do dia solicitando que cada pessoa presente descrevesse o dia a partir da associação entre um animal e suas características.

Cachorro- companheiros
Águia- Visualiza os obstáculos
Formiga – Busca trabalhar em grupo (coletividade)
Borboleta – “Transformação”
Formiga – Organização
Cachorro- Amor/amizade
Pássaro – Liberdade
Andorinha – União
Urso – Abraço urso
Papagaio – Alegre, repassa o que aprende, colorido
Cachorro – Fidelidade, alegria
Galinha – Bravura, protetora
Hipopótamo – Somos pequenos e vamos crescer
Formiga – Grupo/ trabalho coletivo, ajudando um ao outro.
Ser humano – Pois ele raciocina
Águia – Voa alto.

Interpretamos nesse sentido que o dia havia sido muito proveitoso.

Continuando a inscrição da EAD.

3º Dia 31/05/2015 - (8H)

Manhã e Tarde

No 3º dia, o acolhimento foi realizado pelo agente social do convênio. Após esse momento, começamos a construção das oficinas:

1- Os direitos da pessoa idosa, promoção da saúde e vida saudável:

Texto norteador: Saúde e Qualidade de Vida (Fátima de Lima Paula)

e a Linguagem: Dança (utilizaram a música Cálice de Chico Buarque)



2- A violência contra a pessoa idosa e vida saudável.

Texto norteador: Capítulo 4 Definições de violência contra a pessoa idosa. In: Manual de enfrentamento à violência contra a Pessoa idosa: é possível prevenir. É necessário superar. (org. MINAYO, Maria Cecília de Souza; MULLER, Neusa Pivatto)

e a Linguagem: Teatro



3- Atividade Física e a pessoa idosa e vida saudável:

Texto norteador: Qualidade de vida na velhice (Silene Sumire Okuma)

e a linguagem: Recorte e colagem



4- A pessoa idosa, a queda e vida saudável.

Texto norteador: Envelhecendo sem tropeços (Edmundo de Drummond Alves Junior)

e a linguagem: Desenho



Em seguida, trabalhamos a organização do trabalho pedagógico, o papel do animador cultural como agente de inclusão, intervenção e transformação social. Debates sobre a participação de todos no momento do planejamento participativo, encaminhamento de ações e operacionalização da construção de atividades sistemáticas é de fundamental importância para dar certo o programa. Mostramos a importância da entidade de Controle Social e do Conselho Gestor. Apontamos as orientações do Programa em relação aos processos pedagógicos do Vida Saudável: Diretrizes e a Formação em Serviço.

Tiramos várias dúvidas, problematizamos outras, fizemos várias reflexões em torno do compromisso das decisões de assumir coletivamente as responsabilidades das ações.

Ainda nesse momento, apresentamos uma síntese em Datashow sobre planejamento participativo: o que é? Construção de diretrizes para o planejamento; Construção da grade horária pelos agentes sociais e Orientações de relatórios.

Antes de finalizar, precisávamos fazer a avaliação de toda formação vivenciada, esta foi realizada a partir do trabalho pedagógico e de todo o processo em si. Fizemos um círculo, e quem quisesse avaliar a palavra estava franqueada para falar da formação, da formadora, dos conteúdos trabalhados e a metodologia, se foi bom ou não e porque sim e porque não. Cada agente social opinou e depois entregamos a ficha de avaliação para preencherem e após isso, finalizamos com abraços, muitos abraços e agradecimento e a comemoração foi com um coquetel e o bolo Vida Saudável.



- Os participantes do Módulo compreendem/compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do PELC?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

- A programação foi integralmente cumprida?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

- Foi necessário retomar algum conteúdo do PELC que não estava previsto na programação deste Módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

- Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o Módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

- Quais recursos didáticos foram utilizados no Módulo?

Material audiovisual oficial do PELC/ME

Exposição audiovisual (ex: power point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclipe

Longa-metragem

Outros – Quais?

- Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no Módulo, adequado ao tipo de PELC realizado neste contexto?

SIM .Citado na referência bibliográfica.

NÃO – Porque?

- A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

- Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

- O grupo possui bom relacionamento e vem realizando (ou: tem potencial para realizar) um trabalho coeso e bem articulado?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

- Algum problema não contemplado anteriormente dificultou o adequado desenvolvimento da formação?

SIM – Qual(is)? Explique.

NÃO

- O grupo vem realizando, ou está planejando realizar a formação em serviço para qualificar a atuação com o PELC?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

- Foi realizada Visita Técnica?

SIM. Visita Pedagógica

NÃO – Porque? Justifique.

- Caso a visita técnica tenha sido realizada, os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM

NÃO –

- No(s) local(is) visitado(s), há banner ou material divulgando o PELC (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.- Eles apontaram os locais para colocar a identidade visual do programa.

- O cronograma de atividades sistemáticas do PELC está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA. – Eles apontaram os locais para colocar a grade horária/ atividades sistemática/ oficinas.

- Os responsáveis pelo convênio foram orientados com relação aos pontos acima?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

- O PELC conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – As lideranças dos bairros.

NÃO

NÃO SE APLICA.

- As atividades sistemáticas do PELC (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM – Previstas.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

- As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM - Previstas

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

- Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

NÃO

NÃO SE APLICA – (Módulo Introdutório I)

- Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM

NÃO – Porque?

- Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o PELC neste convênio e dar continuidade ao trabalho?

SIM – Quais?

NÃO

NÃO SE APLICA

- A Grade Horária do PELC neste convênio foi elaborada?

EM PLANEJAMENTO

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA

- Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao PELC naquela localidade após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM – Qual(is)?

NÃO

NÃO SE APLICA

- Faça uma avaliação geral deste convênio. (Caso se trate do módulo de avaliação II, indique se a entidade conveniente dará continuidade as ações do programa com recursos próprios.)

O Convênio inicia as atividades de forma bastante positiva, os Agentes Sociais são compromissados, conhecedores de programas dessa natureza. Tem tudo para dar certo. Já vivenciaram limites, dificuldades em outras ações e devido experiências acumuladas acredito que poderão saber superar obstáculos, e tirar as pedras do caminho com estratégias diversificadas. São criativos e críticos perante o contexto apresentado e estão aptos a recriar, redimensionar, reconceituar e reinventar a realidade apresentada. Digo isso, pois todas as ações pedagógicas que apresentei, eles receberam com entusiasmos e a materializaram.

- Considerações finais.

Saio satisfeita e confiante no andamento do PELC/ Vida Saudável da Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes em Pernambuco, por tudo que vi e vivi nessa formação do Módulo Introdutório I.

=====

SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

1. Os objetivos especificados no Programa (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

(23) SIM

() NÃO

(1) Em parte

1. “Foi ministrado de forma direta e objetiva”
2. “Foi usada uma linguagem muito boa”
3. “Porque contemplou, embora rapidamente, todos os objetivos”
4. “A capacitação, nos proporcionou novos conhecimentos”
5. “Porque consegui apresentar o Programa de forma clara e objetiva”
6. Não justificou
7. “Sim, foi colocado e forma esclarecedora”
8. “Poderia ter mais tempo”
9. Não justificou
10. “A formadora conseguiu abordar tudo que foi programado”
11. Não justificou
12. “Linguagem de fácil entendimento”
13. Não justificou
14. Não justificou
15. Não Justificou
16. Trouxe conhecimento e um novo olhar ao público alvo que vamos trabalhar”
17. Não justificou
18. “Sim, porque entendemos o que foi passado para ser desenvolvido”

19. Não justificou
20. “Conseguimos seguir o cronograma e assimilar as ideias”
21. “Porque foi trabalhado em grupo os objetivos propostos”
22. “Foi bem claro as ideias”
23. “Sim de forma clara e bem direcionada”
24. Não justificou

2- Os conteúdos desenvolvidos no Módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?

(24) SIM

() NÃO

() Em Parte

1. “Trazendo novas ideias e conhecimentos.”
2. “Porque debatemos pontos específicos para o mesmo.”
3. “Porque nos instrumentalizou para a efetiva materialização das aulas.”
4. “Bem uteis nas oficinas e atividades.”
5. “Completamente. Todos os conteúdos serão de fundamental importância no desenvolvimento das ações.”
6. Não justificou.
7. “Trouxe subsídios que ajudam a desenvolver.”
8. “O conteúdo é muito bom.”
9. Não justificou.
10. Os conteúdos puderam revelar muito do que teremos nos núcleos.”
11. Não justificou.
12. “Linguagem de fácil entendimento.”
13. Não justificou.
14. Não justificou.
15. Não justificou.
16. Sim, o PELC tem ?
17. Não justificou.
18. “Porque foram passados de forma clara e objetiva.”
19. Não justificou.
20. “Sim, tivemos excelentes aulas praticas que mostrou a variedade.”
21. “Muito bom os conteúdos apresentados na capacitação trazendo para realidade.”
22. “Com as diretrizes apontadas.”
23. “Sim, pois pude aprender novas maneiras de passar o exercício físico para ele.”
24. Não justificou.

3- A metodologia adotada no Módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos?

(24) SIM

() NÃO

Em Parte

1. “Bem objetiva.”
2. “A didática foi ótima.”
3. “Porque diversificou e deu uma dinamizada na exposição desses conteúdos.”
4. “Todos os recursos utilizados foram bem aplicados.”
5. “Toda metodologia apresentada foi satisfatória e coerente com a proposta da formação.”
6. Não justificou.
7. “Sim, com dinâmica, vídeos, seminários (oficinas) em grupos.”
8. “Os trabalhos em grupo e individual foram muito bons.”
9. Não justificou.
10. Porque foi bastante dinâmica, conseguiu a atenção dos agentes.”
11. Não justificou.
12. “Simples e diversificada, aberta a todos e com vários exemplos.”
13. Não justificou.
14. Não justificou.
15. Não justificou.
16. “Importante desse módulo foi conhecer o local de trabalho, e através das visitas fica mais fácil traduzir a aula.”
17. Não justificou.
18. Sim, cada método usado foi o suficiente para entendermos como trabalhar.
19. Não justificou.
20. “Particularmente, eu consegui assimilar.”
21. “Foi sem dúvida, excitante a metodologia aplicada fez todos participarem.”
22. “Tivemos aula prática muito boa.”
23. Não justificou.
24. Não justificou.

4- O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

(24) SIM

NÃO

Em Parte

1. “Mostrou novas diretrizes que não tinha conheci.”
2. “Pela sua experiência e dinâmica.”
3. “Porque sempre está argumentando, referenciando suas falas. Com um embasamento teórico.”
4. “Muito, por ter experiência.”
5. “Total domínio, permitindo um maior aproveitamento do Programa.”
6. Não justificou.
7. “Bastante, com propriedade.”
8. “Ótima.”

9. Não Justificou.
10. Não justificou.
11. Não justificou.
12. Demonstrou boa vivência e envolvimento com o projeto.”
13. Não justificou.
14. Não justificou.
15. Não justificou.
16. “Tem conhecimento profundo sobre o PELC.”
17. Não justificou.
18. “Bastante, sempre tinha respostas para qualquer dúvida.”
19. “Sim, até o que eu não sabia agora já sei e vou estudar mais,”
20. “Demonstrou conhecimento.”
21. “Muito conhecimento e sabedoria de ensinar.”
22. “Sempre baseando em “lei” e normas diretrizes.”
23. “Foi direta e objetiva em suas falas.”
24. Não justificou.

5- No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação.

(24) SIM

() NÃO

() Em Parte

1. “Após as atividades.”
2. “Sempre esteve nos estingando e perguntando sobre.”
3. “Porque sempre resignificava seu processo avaliativo, a partir do “feedback” dos participantes.”
4. “Em alguns momentos.”
5. “A todo momento construiu coletivamente todas as ações e das adequações necessária.”
6. Não justificou.
7. Não justificou.
8. “Sim o formador é muito bom.”
9. Não justificou.
10. Não justificou.
11. Não justificou.
12. “Teve comentários após cada módulo exaltando os exemplos expostos.”
13. Não justificou.
14. Não justificou.
15. Não
16. Não justificou.
17. Não justificou.
18. “Houve avaliações para ser observado até onde cada um entendeu.”
19. “Nós sempre nos final das atividades nos avaliava bem.”

20. “Sim através das atividades práticas.”
21. “Foi sempre discutindo com o grupo o caminho a seguir.”
22. “Com várias sugestões do público.”
23. “Sim, procurando sempre escutar a opinião de todos e recapitulando tudo que foi abordado.”
24. Não justificou.

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

1) Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?

1. De muita sabedoria ao passar o conteúdo, tendo muita paciência com todos.
2. Muito bem com sua experiência, didática e carisma repassou muito bem o conteúdo.
3. Fantástica, porque mostrou-se coerente, preparada no sentido de acúmulos e apropriação dos saberes científicos, como também sempre contextualizando com a realidade local.
4. Muito segura nas suas colocações, com uma boa base no conteúdo proposto.
5. De forma muito positiva. A atuação do formador foi muito satisfatória, em todos os momentos. Sempre apresentando um domínio e leveza dos conhecimentos e sempre construindo coletivamente os ajustes necessário.
6. A formadora teve boa atuação. Demonstrou domínio do conteúdo e boa dinâmica para o desenvolvimento da formação.
7. Dinâmica; Segura; Fácil comunicação; Valorizou a cultura local.
8. A professora é muito boa tem uma facilidade de nos passar o conteúdo.
9. Bastante dinâmica, onde observamos uma boa participação e o elogiar de todos para a mesma.
10. Bastante dinâmica conseguiu atrair a atenção dos agentes.
11. Boa.
12. Excelente.
13. Excelente uma vez que se mostrou a vontade na discursão dos trabalhos e com uma linguagem da fácil compreensão.
14. Perfeita, objetiva.
15. Muito boa.
16. Boa.
17. Maravilhosa! Extremamente comunicativa, dinâmica, oratória de fácil entendimento e comunicativa.
18. Maravilhosa, uma excelente profissional.
19. Muito bom, e sempre o formador tirou nossas duvidas sobre tudo e foi bom os três dias de capacitação.
20. Demonstrou conhecimento na apresentação do projeto e tem excelente didática.
21. O formador sempre conduziu o processo de uma maneira que o tempo passou rápido ou seja nota 10.
22. Em minha avaliação foi bom, passou o conhecimento bem pratico e eficiente.
23. Atou de forma esclarecedora, apresentado o projeto de forma clara e direta, retirando sempre qualquer dúvida que surgisse.
24. Muito boa.

2) Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

1. A captação do conhecimento e conteúdo específico.

2. Mostrou que é possível mudar e evoluir para melhor.
3. A apresentação do projeto e a culminância com o respaldo da literatura e da realidade social.
4. A união do grupo em prol do mesmo objetivo, nos três dias embora cansativa pois o curso pe longo, mas gratificantes pelos conhecimentos adquiridos.
5. A metodologia de trabalho apresentado pela formadora, sempre utilizando dinâmicas que permitiu uma contextualização maior com realidade. As temáticas propostas todas muito importante para o processo de desenvolvimento das atividades. Todas as dinâmicas propostas muito coerente e expressivas.
6. A descrição do que é o PELC e seus desdobramentos. E o olhar lançado para o idoso através de artigos pontuais sobre os enfrentamentos dessa fase da vida.
7. A vivências através das dinâmicas; os trabalhos em grupos.
8. A formação foi ótima em todos os aspectos.
9. O carinho que o grupo realizou os trabalho.
10. Por já participar de outras formações, esta conseguiu atingir os objetivos de forma atrativa trazendo um novo olhar.
11. As dinâmicas desenvolvidas.
12. O aprendizado e a troca de conhecimentos.
13. As dinâmicas como metodologia, tornando a formação empolgante e movimentada.
14. Acho que todos foram relevantes.
15. A metodologia utilizada para abordar os temas.
16. ?
17. A metodologia aplicada de forma dinâmica e participativa.
18. Todos os tópicos passados foram ótimos para que entendemos o suficiente como lidar com os idosos e como trabalhar com cada um deles.
19. Sempre sobre a vida saudável que nós não podemos ficar só olhando e sim correr atrás e ajudar quem precisa.
20. A troca mutua de informações, tanto da formadora quanto entre os agentes.
21. Fazer com que nós tenhamos uma visão mais detalhada do trabalho para com o idoso, trazendo reflexões de como é nossos dia a dia.
22. Na aula prática, podemos vivenciar a diversidade de movimento que possamos utilizar com este público “idoso”.
23. As apresentações sobre as oficinas, discussões sobre os artigos que foram apresentados.
24. Os debates em grupo sobre a realidade do idoso.

3) Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?

1. Não. Tudo muito bem colocado.
2. Não.
3. Não. Porém fazendo apenas uma ressalva a logística do transporte na hora da visitação que mostrou-se pouco segura e desconfortável. Sobretudo, nada que intervisse de maneira significativa no processo de ensino aprendizagem do módulo da formação.

4. Não. Nos três dias a equipe estava focada a aprender o conteúdo proposto.
 5. Não.
 6. A nossa maior dificuldade nesta formação foi a evasão de agentes (desistência) e coordenadores. O que diminui o público e desenvolvimento de algumas atividades específicas.
 7. Não. Aas dificuldades foram de caráter externo: greve de ônibus; chuva.
 8. A falta de matéria adequado para a formação.
 9. Não ocorreu nenhum problema.
 10. Não.
 11. Não.
 12. Não.
 13. Não.
 14. Não.
 15. A greve dos transportes públicos no 1º dia.
 16. Não.
 17. A greve de ônibus/ metrô e a quantidade de chuva que dificultou a iniciação dos trabalhos nos 2 primeiros dias.
 18. Houve algumas dificuldades nos dois primeiros dias em relação a greve de ônibus e muita chuva, mas tirando isso foi tudo maravilhoso já estamos até com saudades.
 19. Nenhum, por que todos nós trabalhamos unidos. E nós temos que vencer as dificuldades.
 20. Não.
 21. Não.
 22. Não.
 23. Não respondeu.
 24. Em partes, não conseguimos visitar todos os núcleos devido ao trânsito.
- 4) O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?**
1. As mesmas deste módulo. Principalmente a comunicação interação entre formador e formando.
 2. Trabalhos mais específicos com cada área.
 3. Destrinchamento de possibilidade de atividades para as “aulas”, abordando o maior número de conteúdo. Utilizando de estratégia a própria materialização das aulas com todos os participantes.
 4. Poderia trabalhar o melhoramento do atendimento, pensando nos aspectos em geral.
 5. Temáticas referentes ao protagonismo da pessoa idosa; do estatuto do idoso; prevenção de quedas; envelhecimento bem sucedido.
 6. Saúde e a terceira idade, sexualidade na terceira idade, prevenção de quedas, envelhecer saudável.
 7. Aprofundamento do estatuto do idoso.
 8. Um tempo maior para o formador nos passou os seus conhecimento.
 9. Exercício físico e idoso; doenças crônicas; os benefícios da atividade física; política pública para idoso.
 10. Abandono; prevenção de quedas.
 11. O estatuto do idoso.
 12. Não respondeu.
 13. Que seja apresentado os instrumentos de planejamento, relatório e avaliação das atividades sistemáticas e assistemáticas.

14. Não respondeu.
15. Doenças crônicas-degenerativas; lazer; práticas públicas para o idoso.
16. Estatuto do idoso.
17. Limitação dos idosos/ Propostas de atividades para serem aplicadas nas aulas/ Jogos adaptados.
18. Sobre o idoso, qualquer tem será aceito, cada vez melhor aprender a como tratar o idoso melhor é bom.
19. Olha tudo esta muito bom, mais ao passa do tempo quem sabe. Obrigada a todos amei a capacitação.
20. Especificidades nas atividades trabalhadas com o público alvo.
21. Temos que continuar a construção do programa como foi iniciado difundido funções e com trabalhos teóricos e práticos.
22. Os fatores fisiológicos do corpo humano para este público.
23. Outras oficinas que podem ser utilizadas nos módulos, discussão sobre a reformulação do planejamento para melhorar as atividades abordadas.
24. Nenhuma.